



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA: uma análise bibliométrica da produção científica na base Web of Science

CORPORATE SOCIOENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY: a bibliometric analysis of scientific production in the Web of Science database

Laércio de Jesus Barros^I
Thais Melega Tomé^{II}

Área: Gestão Ambiental e Economia Verde (GAEV)

Subárea: S4 Responsabilidade Socioambiental Corporativa

RESUMO

Nas últimas décadas tem-se discutido qual deve ser o papel das empresas no contexto da Responsabilidade Social e o Meio Ambiente. Nesse sentido surge a temática referente à Responsabilidade Social Corporativa. Essa obra fez uma análise das publicações científicas dentro da base de dados WEB OF SCIENCE. Dentro do período compreendido entre os anos 1992 e 2022, foram localizados 4.012 artigos, escritos por 8.831 autores, vinculados a 3.154 instituições, localizadas em 120 países. Os resultados mostraram que essa literatura foi iniciada em 1992 com a publicação de apenas 01 artigo e, em 2022, até meados de setembro foram produzidos 401 artigos, verificando-se um contínuo e crescente crescimento na elaboração de pesquisas sobre a temática analisada. Entre outros, foram identificados os periódicos com mais artigos publicados, os autores com mais citações e quais foram as universidades mais importantes dentro da temática em estudo. Por fim, declara-se que os resultados encontrados nessa obra ficam restritos à amostra analisada, composta por 4.012 artigos encontrados. Com o intuito de encontrar novas tendências e verificar algumas lacunas que ficaram pendentes, sugere-se que novos trabalhos realizem análises qualitativas que possam realizar um maior delineamento do perfil dos artigos.

Palavras-chave: Preocupação Ambiental Organizacional. Desenvolvimento Sustentável. Bibliometria.

ABSTRACT

In recent decades, the role of companies in the context of social responsibility and the environment has been discussed. In this sense, the subject of Corporate Social Responsibility has arisen. This work analyzed scientific publications in the WEB OF SCIENCE database. Between 1992 and 2022, 4,012 articles were found, written by 8,831 authors, linked to 3,154 institutions, located in 120 countries. The results showed that this literature began in 1992 with the publication of just one article and, in 2022, 401 articles had been produced by mid-September, showing a continuous and increasing growth in research on the subject under analysis. Among other things, the journals with the most articles published, the authors with the most citations and the most important universities in the field were identified. Finally, the

^I Especialista em Logística e Operações pelo Instituto Federal de São Paulo - Email: laio_2005@yahoo.com.br

^{II} Mestre em Genética e Melhoramento de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Email: thais.tome@unifesp.br



results found in this work are restricted to the sample analyzed, which consisted of 4,012 articles. In order to find new trends and verify some of the gaps that remain, it is suggested that new studies carry out qualitative analyses that can further delineate the profile of the articles.

Keywords: Organizational Environmental Concern. Sustainable Development. Bibliometrics.

Data de submissão do artigo: 22/05/2023

Data de aprovação do artigo: 30/08/2023

DOI: 10.33635/sitefa.v1i1.239

1 INTRODUÇÃO

Desenvolvimento Sustentável está relacionado com a necessidade de satisfazer a geração presente, sem com isso afetar as gerações que virão, no atendimento de suas necessidades. Dentro desse contexto, surge a seguinte questão: qual é o papel que as organizações precisam exercer ao lançar mão dos recursos naturais existentes e utilizá-los de forma sustentável? Essa temática manifesta-se sob o tema: Responsabilidade Social Corporativa (RSC).

Nesse sentido, a RSC deve ser compreendida como uma ótima relação entre as instituições e suas partes interessadas: clientes, fornecedores, colaboradores e órgãos governamentais. Nos últimos trinta anos, essa temática recebeu grande atenção por parte da literatura (COLUCCIA *et al.*, 2018).

Desde o início dessa discussão até os dias atuais, é crescente a publicação de artigos relacionados à temática. Sendo assim, surge a questão de pesquisa desse artigo: Quais foram os autores, as instituições e os periódicos que mais contribuíram com a temática sobre RSC nos últimos 30 anos dentro da base WEB OF SCIENCE?

A opção pela análise da produção científica internacional embasou-se no fato de que os periódicos internacionais circulam de forma ampla e muito prestigiada devido serem publicados em língua inglesa (GOULART; CARVALHO, 2008). Dessa forma, o objetivo principal dessa obra é realizar uma análise bibliométrica das pesquisas publicadas no período de 1992 a 2022. E os objetivos específicos são: Descrever estatisticamente as seguintes variáveis: quantidade de artigos por ano, autores mais profícuos; universidades mais profícuas e nº de publicações por periódico.

Os resultados mostraram que essa literatura teve início em 1992 com a publicação de apenas 01 artigo e em 2022 até meados de setembro foram produzidos 401 artigos, verificando-se um contínuo e crescente crescimento na elaboração das pesquisas. Entre outros, foram identificados os periódicos com mais artigos publicados, os autores com mais citações e quais foram as universidades mais importantes na temática em estudo.

O artigo está estruturado em quatro partes, inicia-se com essa introdução. Na segunda parte são apresentados alguns conceitos que descrevem o campo da Responsabilidade Social Corporativa. Na parte 3 são descritos os procedimentos metodológicos adotados. Na sequência são apresentados os principais resultados. Por fim, na quinta parte, propõe-se uma discussão em relação aos detalhes encontrados e, na parte 6, são expostas às considerações finais, finalizando com a lista das referências utilizadas nesse trabalho.



2 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA

Nas últimas décadas, a sociedade exerce uma pressão pública pelo aumento das informações socioambientais, fato esse, que gerou uma evolução nos relatórios de sustentabilidade, obrigando as empresas a recorrerem a ferramentas que gerenciam e equilibram as relações que existem entre suas produções, o meio ambiente e a comunidade local onde realizam suas atividades (CHRISTOFI, A.; CHRISTOFI, P.; SISAYE, 2012).

O Desenvolvimento Sustentável está dividido em três dimensões: econômica, social e ambiental, dentro desse contexto, nas organizações a grande preocupação com as questões sociais e ambientais, reflete-se através da temática: Responsabilidade Social Corporativa (MACHADO; DINIZ; MARINHO; FURTADO; SOUSA; SENA, 2012).

Gargioni, (2009, p. 07) declara que a RSC é um princípio que deve ser aplicado em todas as decisões da empresa, e está relacionado:

com o respeito e proteção aos direitos daqueles que podem ser impactados pela organização, ou o cumprimento dos termos legais, consuetudinários e discricionários acordados nas relações, conforme a moral da sociedade (...). Sua ênfase é na prevenção de impactos negativos e seu resultado é o aumento do bem-estar dos stakeholders ao longo do tempo e o favorecimento do Desenvolvimento Sustentável.

Crisóstomo *et al.* (2013) declaram que a maioria dos problemas ambientais que prejudicam a sociedade, advém das empresas e, por isso, elas precisam colaborar de uma forma intensa e profunda para haver um desenvolvimento equilibrado. Além disso, precisam realizar diversas ações recorrendo a técnicas próprias e investindo recursos com o intuito de colaborar com a resolução de problemas sociais.

Oliveira (1984) comenta que a RSC diz respeito a todas as organizações e não apenas a grandes empresas. Para o autor, as pequenas empresas têm um comportamento socialmente responsável maior do que as grandes e poderosas em investir em atividades sociais. Nesse sentido, Araújo *et al.* (2014) apontam que muitas micro e pequenas empresas, mesmo sem entenderem sobre como o conceito se aplica às suas atividades de negócios, percebem as vantagens estratégicas de serem socialmente responsáveis.

Nessa mesma direção, Puppim (2013) relata que os assuntos que dizem respeito à RSC precisam se tornar parte da maioria das ações das organizações, tendo em vista o seu impacto direto no valor econômico.

Uma organização que de fato se preocupa com o desenvolvimento sustentável precisa entender que, ao usar os recursos disponíveis na natureza, não deve apenas visar lucros, deve se portar de forma que não traga prejuízos para as comunidades futuras ou desequilíbrio ao meio ambiente. Além disso, precisa considerar que as gerações próximas precisam tirar proveito desses mesmos recursos (BARBIERI; SILVA, 2011).

As empresas, devido ao fato de serem grandes centros de poder econômico e político, interferem diretamente na dinâmica social, dessa maneira, ao realizarem causas sociais, elas devolvem à sociedade parte dos recursos naturais consumidos durante o processo de crescimento econômico que ocorreu ao obterem lucro na realização de suas atividades (SCHROEDER JOCIMARI; SCHROEDER IVANIR, 2004).



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como metodologia, essa obra visou explorar e descrever o que foi publicado em forma de artigos na Base de dados WEB OF SCIENCE, sobre a temática analisada. Gil (2010) declara que, nesse tipo de pesquisa, os fatos sofrem: observação, registro, análise, classificação e interpretação, sem nenhum tipo de interferência sobre eles.

O meio utilizado nesse artigo foi realizar uma pesquisa bibliográfica e documental, e optou-se por fazer um levantamento teórico em bibliotecas e acervos virtuais, ou seja, realizou-se uma análise da produção científica existente (Vergara, 2014).

Essa obra trata-se de uma pesquisa bibliométrica, esse tipo de ação mensura o conhecimento e o entendimento sobre a sua produção, avaliando a produção científica de um país, das instituições e dos cientistas (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013). Em relação à abordagem, foi realizada uma pesquisa quantitativa, tendo em vista que a medição foi numérica e estatística (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

As técnicas bibliométricas possibilitam empregar indicadores para estabelecer prognósticos e tendências da produção científica nos diversos campos de pesquisa (MACHADO, 2007; LAZZAROTTI *et al.*, 2011), possibilitando realizar análises dos artigos relevantes de áreas e temas de pesquisa (SANTOS *et al.*, 2011).

3.1 Coleta de Dados

A escolha da base Web of Science – Social Sciences Citation Index (WoS-SSCI) considerou o fato de esse ser um dos mais abrangentes banco de dados de periódicos revisados por pares representativos e reconhecidos pela comunidade científica internacional, focando na produção acadêmico-científica das áreas associadas às ciências sociais aplicadas, além de incorporar ferramentas bibliométricas e de análise de citações, alinhadas à utilização de procedimentos bibliométricos.

O acesso aos documentos na base em análise, deu-se da seguinte forma: no dia 12 de setembro de 2022, no site da base de dados WEB OF SCIENCE, digitou-se o termo: “*corporate social and environmental responsibility*” nos respectivos campos de busca:

- TÍTULO DO DOCUMENTO;
- RESUMO,
- PALAVRA-CHAVE

Os dados foram pesquisados sem delimitação de período, considerando todos os tipos de documentos; área de conhecimento e idioma. Os resultados foram tabulados em planilha no *software Microsoft Excel* para posterior tratamento e criação da estatística descritiva, visando a análise e interpretação dos dados levantados por meio da elaboração de gráficos.

O acervo total de artigos agrupados para essa análise contou com 4.012 artigos escritos por 8.831 autores, vinculados a 3.154 instituições localizadas em 120 países distintos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

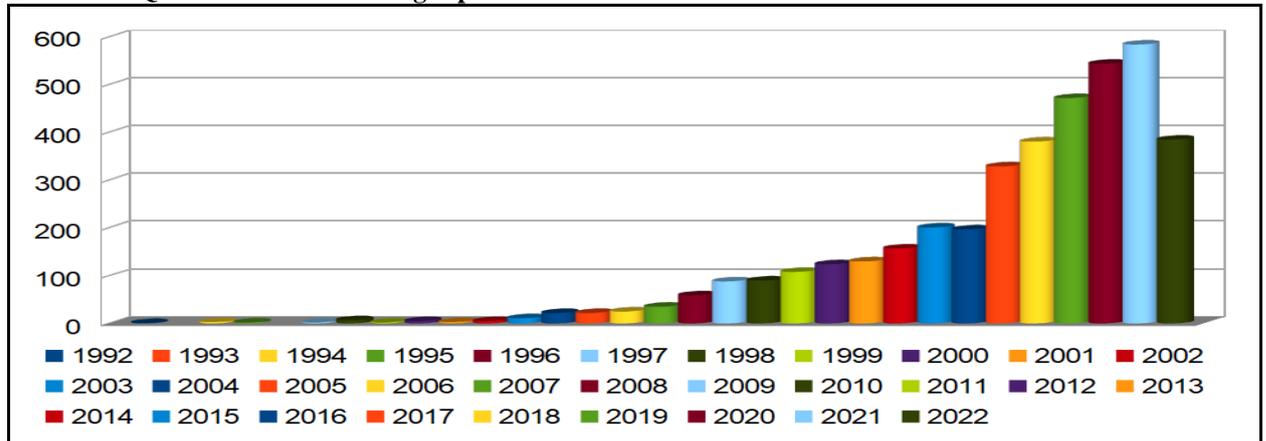
O crescimento contínuo da quantidade de publicações no campo da RSC, conseqüentemente, da participação relativa desses trabalhos na base WEB OF SCIENCE, ficou evidenciado no Gráfico 1.

Observando o gráfico, houve um salto de 01 artigo em 1992 para 584 artigos em 2021, (considerando que a busca ocorreu em setembro de 2022). Nos 12 primeiros anos ocorreram



algumas oscilações na continuidade das publicações, mas a partir de 2003 o crescimento se deu de forma contínua, ocorrendo uma alta considerável (quase 60%) a partir de 2017.

Gráfico 1 - Quantidade total de artigos publicados nos últimos 30 anos

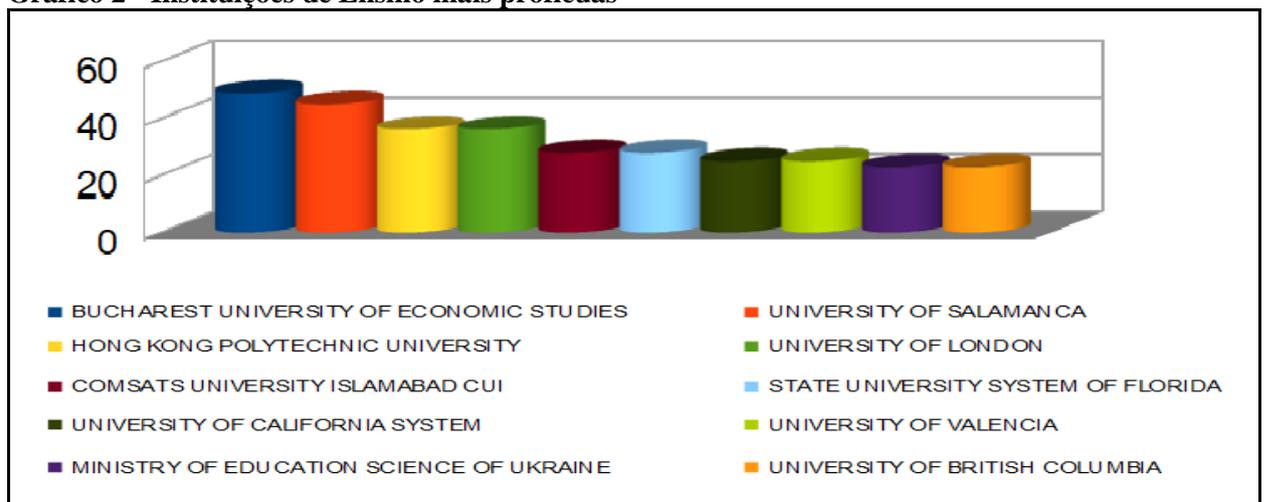


Fonte: site da WEB OF SCIENCE (2022)

Em relação à relevância das Instituições que mais contribuíram na publicação de artigos, observando-se o Gráfico 2, percebe-se que os 4.012 artigos foram publicados em 3.154 instituições diferentes, sendo as mais destacadas: BUCHAREST UNIVERSITY OF ECONOMIC STUDIES, com 49 artigos, UNIVERSITY OF SALAMANCA, com 45 artigos e HONG KONG POLYTECHNIC UNIVERSITY com 36 artigos publicados.

As dez primeiras universidades mais profícuas publicaram 293 obras, isso corresponde a 7,3% do total de artigos encontrados, demonstrando a relevância dessas instituições dentro do universo encontrado.

Gráfico 2 - Instituições de Ensino mais profícuas



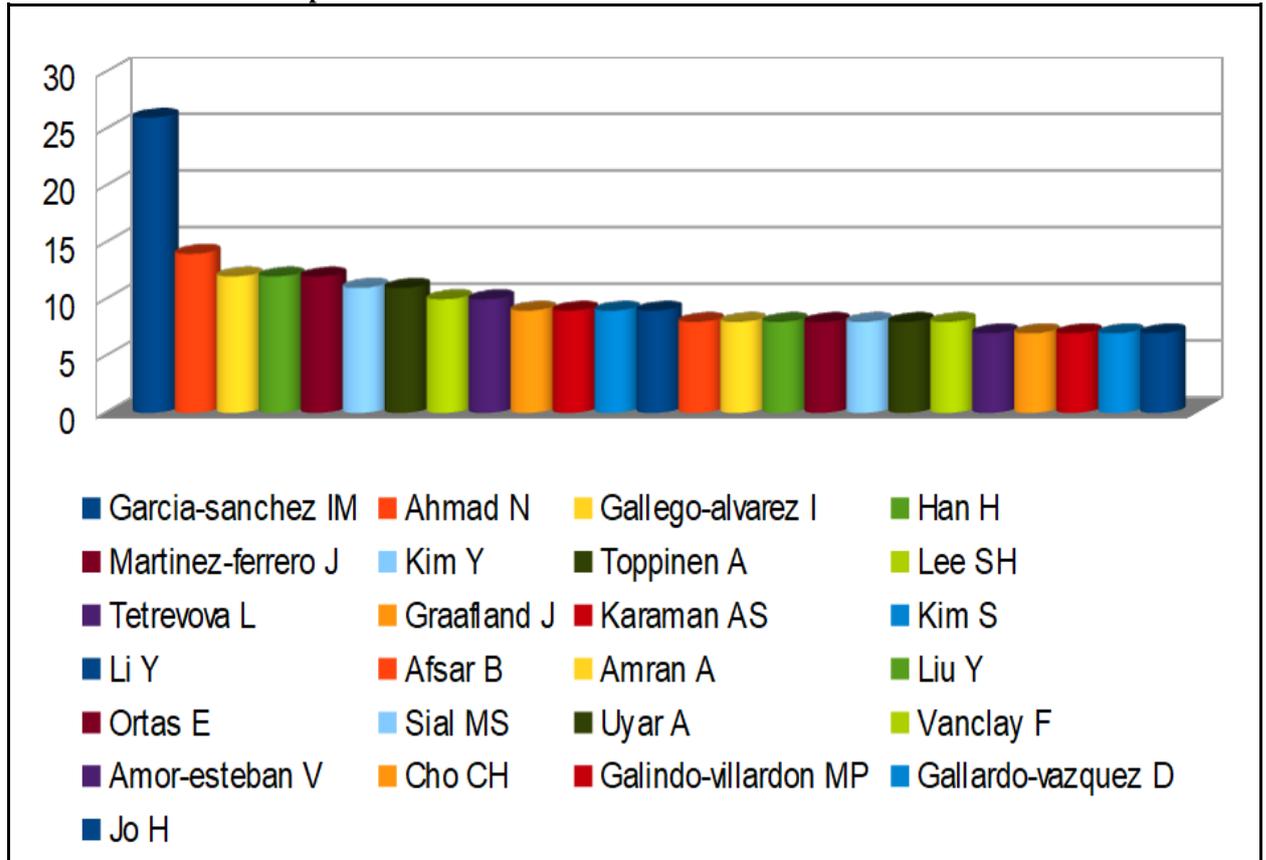
Fonte: site da WEB OF SCIENCE (2022)

Dando sequência, fez-se a análise e descobriu-se quais foram os autores mais profícuos, conforme observado no Gráfico 3. Garcia Sanches destacou-se contribuindo com 28 artigos (0,651%), produzindo quase o dobro do autor que aparece em segundo lugar. Cinco autores contribuíram com 74 artigos, sendo os responsáveis por 1,8% dos artigos encontrados. Os vinte



e cinco autores que aparecem no gráfico foram responsáveis pela publicação de mais de 6,12% do total dos arquivos. Essas informações encontram-se conforme a Lei de Lotka, quando pressupõe que a maioria dos artigos são publicados pela minoria dos pesquisadores (LEITE *et al.*, 2016).

Gráfico 3 - Autores mais profícuos



Fonte: site da WEB OF SCIENCE (2022)

Em contrapartida, a esses autores com várias publicações, destaca-se também a quantidade de autores com apenas uma publicação - 7.754 autores, que representam 87,76% do total de 8.835 autores. Provavelmente esse grande conjunto representa alunos que publicaram trabalhos oriundos de suas pesquisas de conclusão de curso na área e que, posteriormente, migraram para outras áreas ou abandonaram as atividades de pesquisa.

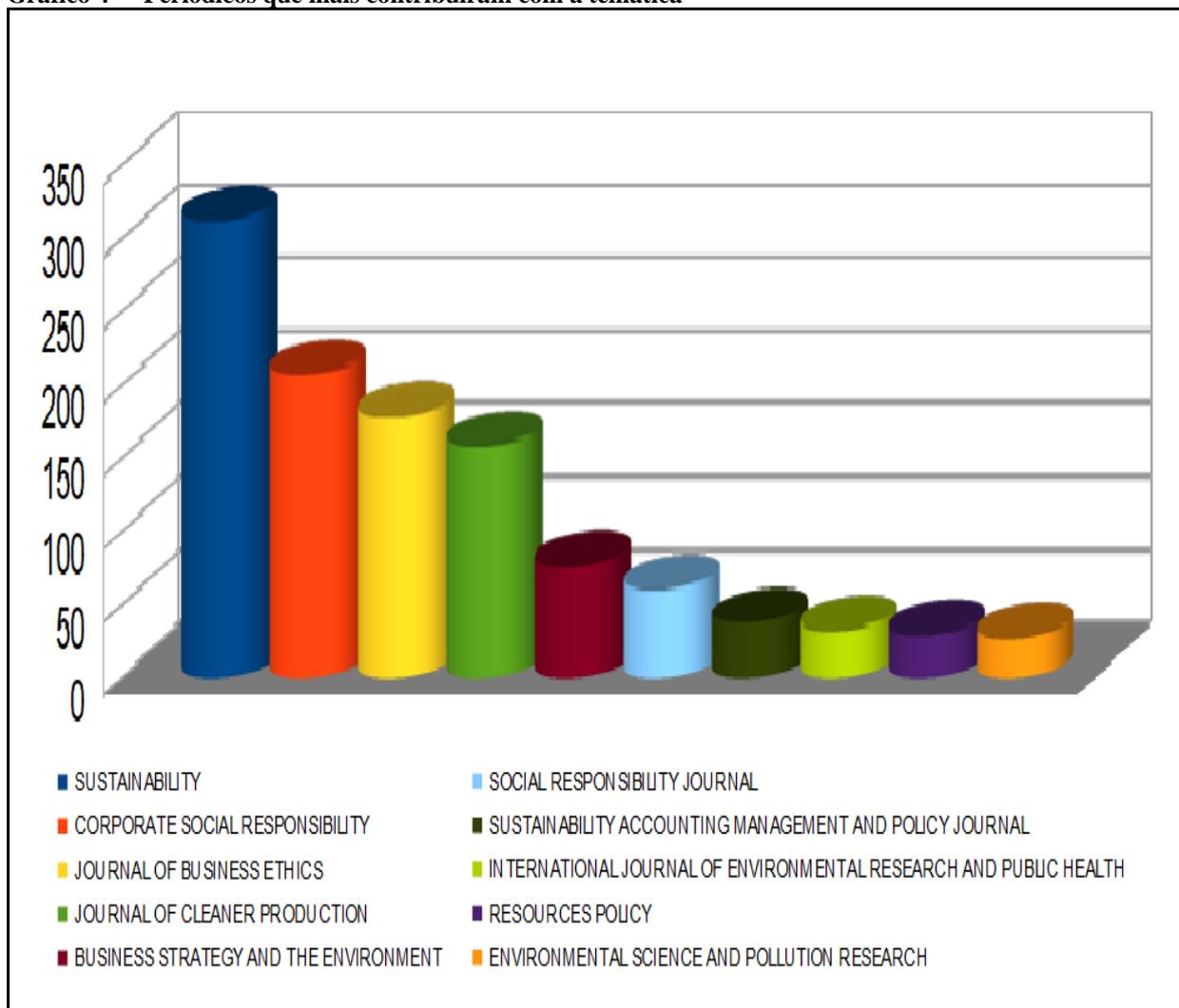
Analisando a questão sobre quais foram os periódicos que mais contribuíram com a publicação de arquivos, descobriu-se que os 4.012 artigos encontrados foram publicados em 1.619 periódicos distintos, dentro desse contexto, as revistas que mais se destacaram foram: SUSTAINABILITY; CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND ENVIRONMENTAL MANAGEMENT e JOURNAL OF BUSINESS ETHICS, juntas publicaram mais de 16% dos artigos encontrados (Gráfico 4).

Os dez periódicos analisados no gráfico publicaram 1.099 artigos, quase 35% de todos os artigos encontrados, fato esse, que corroborando com a Lei de Bradford, postula que poucos periódicos produzem a maioria dos artigos em uma determinada área do conhecimento, em contrapartida, a maioria dos periódicos, supostamente de menor prestígio produz muito pouco



artigo na temática (SANTOS; KOBASCHI, 2009).

Gráfico 4 - Periódicos que mais contribuíram com a temática

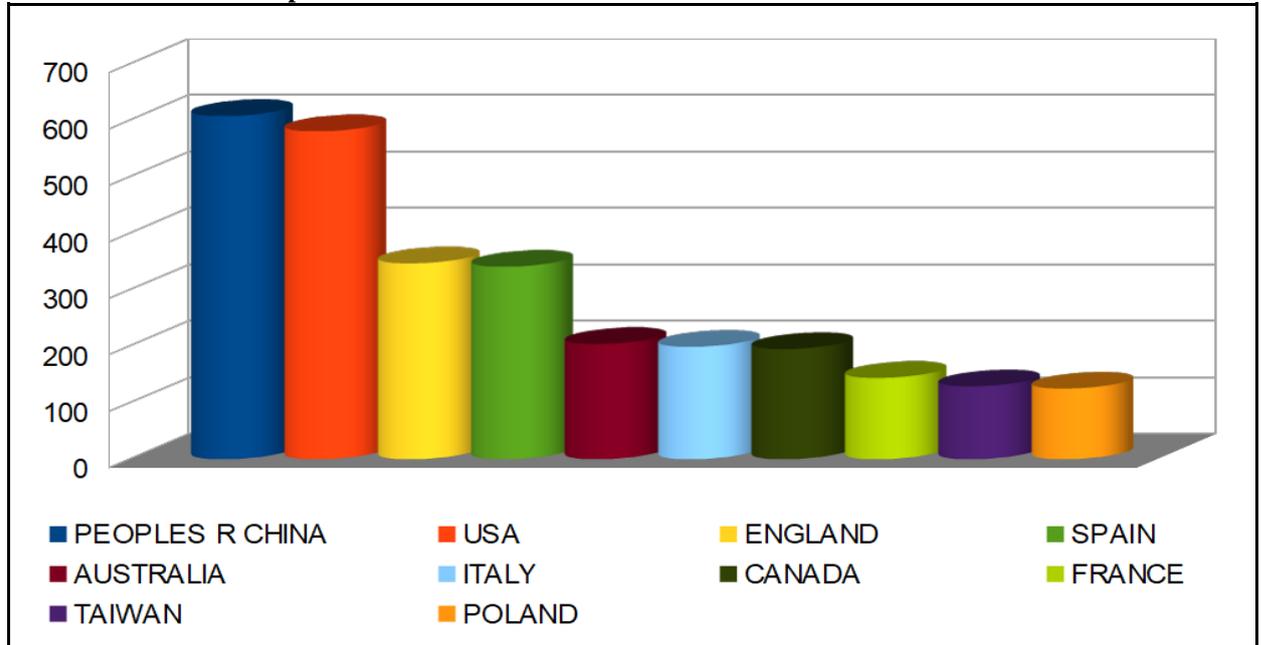


Fonte: site da WEB OF SCIENCE (2022)

Com base nos artigos encontrados, o gráfico referente ao país de afiliação dos autores mostra que esse tema de pesquisa é difundido em todo o mundo, pois 120 países aparecem na lista. O Gráfico 5 mostra os dez países mais profícuos, há uma grande participação da República Popular da China nas publicações da área, com 608 artigos; seguido por Estados Unidos com 581, Inglaterra, com 347 e Espanha, com 341. Esses quatro países produziram juntos quase 50% das obras encontradas na base de dados, demonstrando serem os grandes potenciais nesse campo de pesquisa. Nota-se, no gráfico, que os principais países preocupados com a problemática analisada se encontram situados no continente europeu: Inglaterra; Espanha; Itália e França que publicaram 1.031 artigos, quase 30% das obras encontradas.



Gráfico 5 - Países mais profícuos



Fonte: site da WEB OF SCIENCE (2022)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que essa obra tenha alcançado seus principais objetivos, que foram: analisar a evolução do tema, quais foram as instituições que mais contribuíram, quais os autores que mais publicaram; quais foram os periódicos que mais contribuíram com o tema em estudo e quais os países mais produtivos.

Analisando a quantidade de obras encontradas, percebeu-se um grande e contínuo crescimento no número de publicações. Com apenas 01 artigo publicado, os três primeiros anos foram os menos profícuos, e na última edição foram publicados 402 artigos, tendo em vista que ainda faltam mais de três meses para finalizar o ano e a base de dados analisada recebe submissões semanalmente.

Em se tratando da questão sobre qual é a instituição de ensino que mais produz, as Universidades mais profícuas foram: BUCHAREST UNIVERSITY OF ECONOMIC STUDIES, com 49 artigos, UNIVERSITY OF SALAMANCA, com 45 artigos e HONG KONG POLYTECHNIC UNIVERSITY com 36 artigos publicados. As dez universidades mostradas no gráfico foram as responsáveis pela produção de 293 artigos, isso corresponde a 7,3% do total de artigos encontrados, demonstrando a relevância dessas instituições dentro do universo encontrado.

Em relação aos autores mais profícuos, Garcia, Ahmad e Gallego foram os autores que mais se destacaram, o primeiro contribuiu com 26 artigos (0,651%), produzindo quase o dobro do autor que aparece em segundo lugar. Apenas 09 autores publicaram mais de 10 artigos e quase 75% dos autores produziram apenas um artigo cada um. Os vinte e cinco autores que aparecem no gráfico foram responsáveis pela publicação de mais de 6,12% do total dos arquivos.

Ao analisar a relevância dos Periódicos, percebe-se que os 4.012 artigos encontrados foram publicados em 1.619 periódicos distintos, e as revistas que mais se destacaram foram: SUSTAINABILITY; CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND ENVIRONMENTAL



MANAGEMENT e JOURNAL OF BUSINESS ETHICS. Essas revistas juntas, publicaram mais de 16% dos artigos encontrados. Os vinte e cinco periódicos analisados no gráfico publicaram 1.399 artigos, quase 35%, de todos os artigos encontrados.

Por fim, em relação aos países que mais contribuíram com a temática em análise, os dados encontrados demonstram que a República Popular da China, seguida pelos Estados Unidos, Inglaterra e Espanha, respectivamente, produziram quase 50% das obras encontradas na base de dados, demonstrando serem os grandes potenciais nesse campo de pesquisa.

Dentre as limitações dessa pesquisa, encontra-se a utilização de somente uma base de dados para a busca dos trabalhos, além disso, a análise bibliométrica trata-se de um trabalho que não apresenta uma discussão aprofundada sobre todas as questões levantadas pelo campo teórico da RSC.

No entanto, acredita-se que as informações apresentadas tenham contribuído com uma visão inicial sobre os principais tópicos discutidos, bem como as principais obras que norteiam as publicações. Sugere-se que trabalhos futuros analisem mais bases de dados e incluam outros veículos de publicação, como eventos acadêmicos, nacionais e internacionais, periódicos científicos etc., tendo em vista a possibilidade de um maior delineamento do perfil dos estudos relacionados à Responsabilidade Socioambiental Corporativa.

Encerra-se essa obra, considerando que os resultados obtidos ficam restritos à amostra utilizada, composta por 4.012 artigos. Espera-se que outros trabalhos realizem análises qualitativas, possibilitando um maior delineamento do perfil dos artigos, identifiquem tendências e solucionem algumas lacunas que ficaram pendentes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. L. A.; MIRANDA, L. M.; VIEIRA, L. D.; ORNELLAS, R. S. A responsabilidade social corporativa no contexto de micros e pequenas empresas. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 50–66, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/262/pdf>. Acesso em: 14 mar. 2022

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. RAM - **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 51-82, 2011.

CRISÓSTOMO, V. L.; FREIRE, F. de S.; SOARES, P. M. Uma Análise comparativa da Responsabilidade Social Corporativa entre o Setor Bancário e outros no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, [S. l.], v. 23, n. 4, p. 103-128, 2013. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1828>. Acesso em: 24 jun. 2022.

CHRISTOFI, A.; CHRISTOFI, P., & SISAYE, S. Corporate sustainability: Historical development and reporting practices. **Management Research Review**, 35(2), 157–172. 2012 Disponível em: <https://doi.org/10.1108/01409171211195170> Acesso em: 24 jun. 2022.

COLUCCIA, D., FONTANA, S., & SOLIMENE, S. Does institutional context affect CSR disclosure? A study on Eurostoxx 50. **Sustainability**, 10(8), 2823. 2018 Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su10082823> Acesso em: 24 jun. 2022.



GARGIONI, P. C. **Marco conceitual para a responsabilidade corporativa**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/92813>. Acesso em: 14 mar. 2022

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOULART, S.; CARVALHO, C. A. O caráter da internacionalização da produção científica e sua acessibilidade restrita. **Revista de Administração Contemporânea**, 12(3), 835-853. 2008 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/szFynBq4nMJnBfH99RzHc4D/?lang=pt> Acesso em 12 set. 2022.

LAZZAROTTI, F.; DALFOVO, M. S.; HOFFMANN, V. E. A bibliometric study of innovation based on Schumpeter. **Journal of Technology Management & Innovation**. Santiago, 6(4), 121-135. 2011.

LEITE, C. C. L.; SOUZA, R. S.; SILVA, S. W.; PORTUGAL JR; OLIVEIRA, F. F. A Logística E A Gestão Da Cadeia De Suprimentos: um estudo de caso de uma empresa da região do sul de Minas Gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, 15, 1. 2016

MACHADO, R. N. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 12(3), pgs. 2-20. 2007

MACHADO, D. Q.; DINIZ, G. M.; MARINHO, L. F. L.; FURTADO, C. F. C.; SOUSA, A. M. R.; SENA, A. M. C.. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social corporativa: um estudo da produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aquidabã, v.3, n.3, p.183-200, 2012.

PUPPIM, J. A. **Empresas na sociedade: sustentabilidade**. RJ: Elsevier, 2013.
SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 155-172, 2009.

SANTOS, J. L. S.; URIONA-MALDONADO, M.; SANTOS, R. N. M. Inovação e Conhecimento organizacional: um mapeamento bibliométrico das publicações científicas até 2009. **Organizações em Contexto**, 7(13), 31-58. 2011 Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/article/view/2712> Acesso em 12 set. 2022.

SCHROEDER, J. T.; SCHROEDER, I. Responsabilidade social corporativa: limites e possibilidades. **RAE eletrônica**, v. 3, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/VGV4ZWsn3H3PZnNhpHRWdGr/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 31 jun. 2022.



TEIXEIRA, M. L. M.; IWAMOTO, H. M.; MEDEIROS, A. L. Estudos Bibliométricos em Administração: Discutindo a Transposição de Finalidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**. Rio de Janeiro, 2013.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

WEB OF SCIENCE. 2022. Disponível em: <https://www-webofscience.ez69.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/summary/99d8c8be-c975-4783-8f06-29c7e1a3c55c-4cd024e8/times-cited-descending/1>. Acesso em: 22/08/2022